

07/03/2012 14:41:00

Cresce presença feminina em consórcio de eletroeletrônicos

Leone Farias
Do Diário do Grande ABC

De acordo com três pesquisas encomendadas pela Abac (associação brasileira de administradoras de consórcios) junto à Quorum Brasil, entre 2006 e 2010, a presença da mulher no sistema de consórcios vem crescendo praticamente em todos os setores de atuação do mecanismo.

A maior alta foi registrada nos eletroeletrônicos e outros bens duráveis que atingiu 105%. Enquanto em 2006 a presença era de 20%, em 2010 chegou a 41%, mostrando que a procura pela renovação do mobiliário da casa passa pelas mãos da mulher esposa, da mulher filha ou da mulher independente.

Outro exemplo dessa situação está no setor de imóveis. em 2006 havia 76% de homens e 24% de mulheres participantes em grupos de consórcios, já em 2010 a relação passou para 59% masculina contra 41% feminina. Esses dados apontam uma alta de 70,8%. a pesquisa revelou ainda que os consórcios são procurados em razão de serem formadores de patrimônio pessoal ou familiar, lembrados ao lado do desejo da casa própria e da poupança como bens de futuro.

"Em razão das mulheres estarem profissionalmente atuando em todos níveis de segmentos, inclusive em lideranças empresariais, acumulando ainda, muitas vezes, a função de chefe de família", diz Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Abac, "seus poderes aquisitivo e de decisão aumentaram.

Com renda maior, vêm buscando novos desafios tanto para suas carreiras como para melhorar a qualidade de vida pessoal ou familiar. o novo perfil mostra uma mulher moderna que alia criatividade com planejamento, especialmente nos investimentos. Além de participar de planos de previdência privada, consórcios, entre outros, ela demonstra ser uma consumidora bem informada pensando sempre no futuro, interessando-se pelo que lhe diz respeito", complementa.

No setor de motocicletas, o maior do sistema de consórcios, as mulheres registraram uma evolução de 59,1%, subindo de 22%, em 2006, para 35%, em 2010. no de caminhões, a alta foi maior, 92,9%. Havia 14% na primeira pesquisa (2006) e 27% na última (2010), a estabilidade foi a marca do setor de veículos leves (automóveis). em 2006, havia 44%, enquanto recentemente tinha 41%.

Lançado em 2009, e com pouco tempo de existência, o consórcio de serviços só foi quantificado no último levantamento, quando registrou 49% de participação feminina contra 51% masculina. Em levantamento feito junto a consorciados contemplados, observou-se que 17% utilizaram os créditos em estética e saúde, 14%, em festas e eventos, 9% em turismo, 4% em educação e 56% em outros segmentos.

Ainda baseados nesses dados, os *players* do sistema de consórcios admitem que este ano o crescimento deverá ocorrer em todos os setores - veículos automotores, imóveis, eletroeletrônicos e serviços. segundo Rossi, "essa confiança vem também da evolução do perfil do consumidor cuja presença de mulheres cresceu significativamente nos últimos três anos, em todas as classes sociais, segundo dados obtidos em levantamentos feitos com mais de dois mil consorciados".

"Uma quarta pesquisa está em andamento. os resultados estão previstos ainda para o primeiro semestre. porém, numa primeira observação, os dados já sinalizam tendências semelhantes de aumento da participação feminina", adianta Rossi.

© Copyright Diário do Grande ABC. Todos os direitos reservados.